

MELHORAMENTO GENÉTICO DA POPULAÇÃO DE MILHO CPATC-3 NO NORDESTE BRASILEIRO. Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Manoel Xavier dos Santos; Miguel Michereff Filho; Evanildes Menezes de Souza. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

A seleção de variedades adaptadas e portadoras de atributos agrônômicos desejáveis consubstancia-se em alternativa importante para agricultura do Nordeste brasileiro, onde a maioria dos produtores de milho tem limitação de capital e não pode investir em tecnologia de produção. Desenvolveu-se este trabalho visando obter uma população de milho melhor adaptada às condições edafoclimáticas da região. Foram realizados os ciclos III, IV e V de seleção entre e dentro de progênies de meios-irmãos, no período de 2002 a 2004, no Nordeste brasileiro. As 196 progênies foram avaliadas em blocos ao acaso, com duas repetições, realizando-se as recombinações dentro do mesmo ano agrícola, de modo a se obter um ciclo/ano. Foram constatadas diferenças significativas entre as progênies de todos os ciclos de seleção, evidenciando a presença de variação genética entre elas, quanto ao peso de espigas. As estimativas de ganhos esperados com a seleção entre e dentro de progênies de meios-irmãos foram de 25,50%, no ciclo III, 7,01%, no ciclo IV e 5,72%, no ciclo V, com média de 12,76%, por ciclo/ano. As magnitudes das estimativas dos parâmetros genéticos encontradas evidenciam a variabilidade genética presente na população CPATC-3 e mostram a possibilidade de obtenção de respostas à seleção para aumento do peso de espigas com o decorrer de novos ciclos de seleção. A estimativa da variância da interação progênies x local evidencia a importância de se realizar a seleção em mais de um local, para melhorar a adaptação da população, a eficiência do processo seletivo, e permitir a obtenção de estimativas dos componentes da variância genética não inflacionadas por essa interação.